

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 10 de junho de 2002.

Às vinte horas do dia dez de junho de dois mil e dois, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125 – centro, desta cidade e Município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 9ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama”, para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista para a data. Assumiu a direção dos trabalhos, o Senhor Vereador **JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR**, Presidente da Câmara que convidou a mim, Vereador **CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR**, 1º Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretiva. Instalada a Sessão, o Sr. Presidente solicitou que fosse feita a chamada nominal dos Senhores Vereadores, para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas dos presentes, apostas às fls. 100, do livro n.º VIII de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento de treze membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o Senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou aberto os trabalhos, passando-se de pronto ao material dado ao **EXPEDIENTE:-** **1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 27/05/2002. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior, requereu que fosse dispensada a leitura. O Sr. Presidente acatando o Requerimento do Nobre Vereador, colocou em votação, o que foi aprovado, ficando aprovada por unanimidade a Ata, que também havia ficado a disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria; **2.** Leitura do Ofício nº 103320726/MS/SE/FNS – do Ministério da Saúde; **3.** Leitura do Ofício nº SGP nº 3141, de 8/5/02 do Deputado Hamilton Pereira; **4.** Leitura do Ofício nº P-422/2002.C – P.G. nº 2.673/2002 da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo; **5.** Leitura do Ofício da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho; **6.** Leitura do Ofício nº 2261/2002 da Câmara Municipal de Ferraz de Vasconcelos; **7.** Leitura do Ofício nº 031/2002-DAGP – Responde Requerimentos de Informação n.ºs. 014/ e 015/2002 de autoria do Nobre Vereador Genivaldo Leite da Cunha; **8.** Leitura do Ofício nº 092/2002, do Conselho Tutelar de Biritiba Mirim, encaminha relatório das ocorrências atendidas no mês de maio/2002; **INDICAÇÕES:-** **9.** Leitura das Indicações n.ºs. 290/ e 291/2002 de autoria do Nobre Vereador Genivaldo Leite da Cunha; **10.** Leitura da Indicação nº 292/2002 de autoria do Nobre Vereador Lourival Bispo de Matos; **11.** Leitura das Indicações n.ºs. 293/, 294/, 295/, 296/, 297/, 298/, 299/ e 300/2002 de autoria do Nobre Vereador Carlos Alberto Taino Junior; **12.** Leitura da Indicação nº 301/2002 de autoria da Nobre Vereadora Gersa de Souza; **13.** Leitura da Indicação nº 302/2002 de autoria do Nobre Vereador José Francisco Marques Garcia; **14.** Leitura das Indicações n.ºs. 303/, 304/, 305/, 306/, 307/, 308/, 309/, 310/, 311/, 312/ e 313/2002 de autoria do Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho; O Nobre Vereador João Paulo de Moraes Filho solicita a ordem e pede para ler o teor do abaixo assinado dos moradores que acompanha a Indicação nº 311/2002, o qual solicita iluminação na Rua Princesa Leopoldina, no Bairro Vila Operária. **15. PROJETOS EM DELIBERAÇÃO:** **a)** Mensagem nº 018/2002–GP - Projeto de Lei nº 037/2002, Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Agricultura,

objetivando o recebimento, em doação, de bens e obras necessárias a sua respectiva instalação, referentes a programas ligados à agricultura e abastecimento. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. **b)** Projeto de Lei nº 038/2002, Dispõe sobre a denominação de via pública do município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. **c)** Projeto de Lei nº 039/2002, Dispõe sobre o transporte gratuito e obrigatório de Policiais Civis no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Aprovado por ter sido aceito e considerado objeto de deliberação. Fim do material dado ao Expediente passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA:- DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR LOURIVAL BISPO DE MATOS: 1. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 019/2002, solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, que implemente medidas políticas e administrativas, objetivando obter as verbas necessárias para a pavimentação asfáltica de nossas principais estradas vicinais. Aprovado por unanimidade. O Nobre Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a Ordem e pede para que os demais Nobres Pares assinem com ele o referido requerimento. **DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR JOÃO PAULO DE MORAES FILHO: 2. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** a Moção de Elogios nº 027/2002 as Sr^{as}. Maria Paula Duca e Elisa Akemi Tagiri, aos colaboradores e moradores da Rua 25 de março e todos os comerciantes da Rua do Comércio, pela ornamentação das ruas com motivos da Copa do Mundo de Futebol Korea/Japão 2002. Aprovada por unanimidade. **3. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Requerimento nº 020/2002, solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que, cumpra imediatamente a Lei Municipal nº 861, de 12/02/1997, procedendo ao pronto reajuste da remuneração paga aos servidores municipais. Aprovado por unanimidade. **DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO: 4. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 035/2002, Dispõe sobre a obrigatoriedade de reparação a danos causados às vias e logradouros públicos, e dá outras providências. Anexo o Parecer Favorável Conjunto das Comissões de Justiça e Redação, Tributação, Finanças e Orçamentos e Ordem Social. Aprovado por unanimidade o Parecer favorável e o Projeto. **DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO: 5. EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA** o Projeto de Lei nº 036/2002, Dispõe sobre a instituição da Campanha de Avaliação e Prevenção auditiva e visual, no município de Biritiba Mirim, e dá outras providências. Anexo Parecer Favorável Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e Obras, Serviços e Bens Municipais. Aprovado por unanimidade o Parecer favorável e o Projeto. Fim do material da Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores inscritos para fazerem uso da tribuna no tempo regimental destinado às explicações pessoais: **1. Carlos Alberto Taino Junior:** Cumprimentou o Sr. Presidente, a Mesa Diretiva, os munícipes presentes e disse “Venho hoje a esta Tribuna, para reforçar sobre o tema segurança, que também faz parte do pedido do Nobre Vereador Rubens Bueno Filho. Gostaria que o líder do Prefeito leve a seu conhecimento que, Biritiba Mirim não pode continuar como está com relação à segurança de nosso município, pois está no limite. Neste final de semana passado, um jovem levou um tiro na Praça São Benedito. Do meio da praça, um rapaz disparou três tiros em direção da Auto Escola Shangai, num horário em que a praça ainda estava cheia. Felizmente a pessoa atingida está bem, mas será que irá precisar falecer alguém para tomarmos providências? Sei que é muito difícil, mas tem que ser uma batalha de todos.

Eu já pedi nesta Tribuna, o Vereador Rubens Bueno Filho também, acho que algo que iria solucionar, creio eu que noventa por cento deste tipo de incidentes, seria a instalação de um Posto Policial na praça. Peço novamente ao líder do Prefeito, o Vereador Marcio Aparecido Cardoso, que leve ao Prefeito Municipal este pedido para que sejam tomadas as devidas providências. Justamente, pelo motivo exposto, estive no Hospital Municipal “Dr.Arthur Alberto Nardy” no domingo, onde passei a maior parte do dia, gostaria de dizer que lá se encontravam dois médicos, ou melhor, uma médica e um médico que, vocês precisavam ver a cena: “não, esse eu não vou atender, atende você”, aquele jogo de empurra. A pessoa ia lá dormir, até pensei que o Hospital Municipal fosse um hotel cinco estrelas, para a pessoa vim e dormir no nosso município. Então, acho, se não me engano, o Senhor Prefeito teve reclamações feitas pelos munícipes, que vieram até mim, ou se tivesse algum outro vereador no hospital, iria ver o pouco caso que esses dois médicos fizeram nesse plantão. Gostaria até se houver possibilidade, acho que esses médicos não são efetivos, que fossem excluídos do Quadro de Pessoal do Município, ou que tomassem alguma providência, para que sirva de exemplo. Numa oportunidade, onde estavam presentes a maioria dos vereadores no Hospital Municipal, junto com Vossa Excelência, que eu escutei uma frase do Sr. Prefeito que, o médico reivindicava “coisas”, e o Prefeito rebateu, onde também pudemos ouvir a sua palavra, onde ele falou: “quer dormir, vai dormir na sua casa”. Está certo o Prefeito, ele está de parabéns, mas que venha a se cumprir também com esses médicos, que dê o exemplo. Eu vou falar para vocês: os funcionários municipais, as enfermeiras, o vigia e o pessoal da limpeza, enfim, todos os funcionários que trabalham no hospital estão de parabéns, são verdadeiros heróis naquele hospital. Veja bem, uma coisa que eu presenciei, a pessoa chegar com uma criança “queimando” de febre, isso era por volta de seis horas e vinte minutos, e escutar: “o senhor não faça mais ficha, que espere o outro plantonista que vai tomar conta.” Isso eu acho um absurdo. Então não podemos deixar isso passar batido, gostaria de contar com o apoio de vocês para isso, não podemos fechar os olhos para esse tipo de coisa. Isso aí, realmente, não tem nem palavras, porque os pais que vêm com a criança no colo, e outra, o “chá de cadeira”, eu tenho nomes aqui. Se vocês chegarem no hospital, verem o horário que demorou ao fazer a ficha e o horário que foi atendido, vocês vão ver que o “chá de cadeira”, é pra mais de duas horas, sendo que, o hospital ainda estava calmo, não tinha muita gente. E outra coisa que vocês vão ver se forem lá verificar, pessoas que fizeram a ficha e foram embora por causa do pouco caso dos médicos, então, isso não pode deixar passar batido. Ao líder do Prefeito, ouvi dizer que teve outras reclamações, o pessoal fica lá de mãos atadas, “olha eu não posso fazer a ficha, te dar o remédio, porque o bonitão e a bonitona, estão lá dormindo.” O Nobre Vereador Marcio Aparecido Cardoso solicita a parte ao vereador, que a concede: “Por acaso, o Nobre Vereador têm os nomes dos médicos para que possamos tomar as providências?” O Vereador Carlos Alberto Taino Junior responde: “São os médicos do plantão de domingo, das sete as sete horas, tem todas as fichas lá.” O Nobre Vereador Genivaldo Leite da Cunha solicita a parte ao vereador, que a concede: “Não defendendo, pois acho que é isso mesmo, mas acho que, nós como vereadores e vendo isso acontecer, devemos pegar o nome dele e de mais uma testemunha e correr atrás. É “ele”, é “ele”, mas não sabemos quem é “ele”. Nobre Vereador, meu amigo, acho que você prevaricou, pois você deveria ter os nomes dos médicos em mãos, para ter passado ao líder do Prefeito, para que ele levasse ao Senhor

Prefeito. Exatamente, existe isso mesmo certo, só que você chegar aqui e começar a falar, estou de acordo com você, só que tem que colocar os nomes, não precisa a gente ir lá. Na próxima vez, espero que já traga os nomes para que nós mesmos aqui, possamos nos manifestar e se for o caso, montar até uma comissão, para poder apurar esses fatos. Quando eu vejo algo errado, pego os nomes das pessoas, inclusive, como você disse, os funcionários estão trabalhando bem, mas ao mesmo tempo você diz que o funcionário demora a fazer a ficha e o médico demora mais ainda para atender.” O Vereador Carlos Alberto Taino Junior responde: “ O Senhor não entendeu. O funcionário não pode fazer a ficha, pois o médico fala para ele não fazê-la. O funcionário tem boa vontade, mas o médico não tem.” O Vereador Genivaldo Leite da Cunha solicita novamente a parte ao vereador: “Mas o Senhor sendo vereador, o que o senhor instruiu aos funcionários? Porque se o Prefeito paga os funcionários, nós também temos o direito de falar para eles. Se você está vendo alguma coisa errada, não é o médico que manda em você. Quem paga ele é o Prefeito, é o Município, somos nós, então se o funcionário que estava ali te passou esta informação, então temos que verificar também o que está acontecendo.” O Vereador Carlos Alberto Taino Junior responde: “Sobre a C.E.I. que você falou, seria uma boa para investigar isso. O Vereador Genivaldo Leite da Cunha responde: “Estou a sua disposição, acho que todos aqui estão, para poder levantar tudo isso aí. Porque há tempos que isso vem ocorrendo, inclusive já tivemos trabalho sobre isso aí, com médicos da gestão passada, o que acabou terminando em “pizza”, também, então temos que ver o que está ocorrendo para que não ocorra mais, porque já não é a primeira vez que isso ocorre e, se não é a primeira vez, então nós, como vereadores temos que tomar providências, não só deixar para o Prefeito que as tome.” O Vereador Lourival Bispo de Matos solicita a parte ao vereador: “Acho verdade o que o Vereador Carlos Alberto Taino Junior disse. As pessoas chegam as seis horas da manhã, para fazer ficha as oito horas e o médico só atende as onze horas e ainda, tem um número limitado de quarenta vagas de pacientes a serem atendidos pelos médicos. Um exemplo disso é a ortopedia. Isso é um descaso com a população que fica a espera e muitas das vezes, essas pessoas estão machucadas, com dor. Tem que ter um pouco de respeito com a população, tem que haver um meio de organizar melhor isso e que, os médicos cumpram corretamente o horário, para que a população não passe por tal descaso. Têm que ter médicos que atendam a população no horário correto. Muitas vezes, nós vereadores, passamos vergonha, pois a população cobra uma posição nossa, mas nós não temos o que falar e nem fazer na hora. É um descaso total com a população, principalmente a mais carente, que sofre com tudo isso. Peço que a Diretoria do Hospital Municipal providencie uma maneira de organizar melhor tudo isso.” O Vereador Carlos Alberto Taino Junior responde: “ O Vereador Lourival Bispo de Matos tem razão, só que esses procedimentos são tomados nos Postos de Saúde, o plantão do hospital é das sete as sete horas, são dois médicos por plantão. Eu não venho nem questionar a atitude do médico em descansar, mas que combine entre eles, tanto que, o hospital estava calmo não tinha tanto movimento, mas eles deixavam a pessoa esperando porque estavam os dois descansando. Então não há nem coerência entre eles e, é isso aí que eu gostaria de citar. Gostaria de agradecer as palavras dos Nobres Colegas, e, parabenizar o requerimento elaborado pelo Vereador Lourival Bispo de Matos e o requerimento elaborado pelo Vereador João Paulo de Moraes Filho. Se eu não me engano, o salário de um vigia, que não é fácil trabalhar num hospital, é em torno de duzentos e

